



Movimento Passe Livre na rede: o direito ao transporte coletivo no jornalismo digital

Rebeca Barreto Duarte, Renata Maldonado da Silva

O Movimento Passe Livre (MPL) se autodenomina um movimento social autônomo, horizontal, independente, apartidário (porém não antipartidário), que luta por um transporte público gratuito para toda a população. Esteve presente, com grande representatividade, nas chamadas Jornadas de Junho de 2013, nacionalmente. Em função disso, este estudo tem o objetivo de analisar e problematizar a produção do discurso jornalístico sobre o MPL em dois principais periódicos *online* de circulação nacional, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*, em junho de 2013, e as correlações de forças presentes no campo dos discursos sobre o MPL, a partir da análise das notícias produzidas e veiculadas nos referidos jornais. A pesquisa está sendo realizada no acervo digital dos jornais escolhidos. Desenvolveremos a análise da produção do discurso jornalístico das reportagens relacionadas ao MPL presentes nas capas dos jornais citados, no mês de junho de 2013, orientada pelos pressupostos teóricos metodológicos de Mikhail Bakhtin e Fredric Jameson. Também realizaremos análise do conteúdo em todas as reportagens acerca do MPL nos mesmos jornais, no mesmo período. Um dos focos da pesquisa é a discussão dos chamados “novos movimentos sociais” (MONTAÑO, 2011; BIHR, 1991; TOURAINE, 1988), no contexto do capitalismo tardio (JAMESON, 2000). De acordo com esse autor, uma das principais características do capitalismo neste estágio é a estreita relação entre os fenômenos de natureza cultural e econômica, o que vem acentuando o processo de mercantilização dos bens culturais, que nessa pesquisa terá como foco principal os jornais *online*. Em nossa pesquisa, que ainda não apresenta resultados conclusivos, temos identificado que o discurso jornalístico dos periódicos analisados reproduz discursos que retratam os tensionamentos sociais, como do Estado, dos usuários do transporte público (representados, também, pelo MPL) e das empresas que realizam o serviço de transporte. Constatou-se que *Folha de São Paulo* veicula discursos que acentuam a criminalização do movimento, em detrimento de *O Globo*. Uma das hipóteses consideradas é que o referido periódico necessitaria elaborar estratégias de convencimento mais agressivas, com o objetivo de promover a construção de consensos acerca do MPL, que tem maior atuação nesse estado.

Palavras-chave: Mídia, Jornais *online*, Movimento Passe Livre.
Instituição de fomento: Uenf/Faperj.